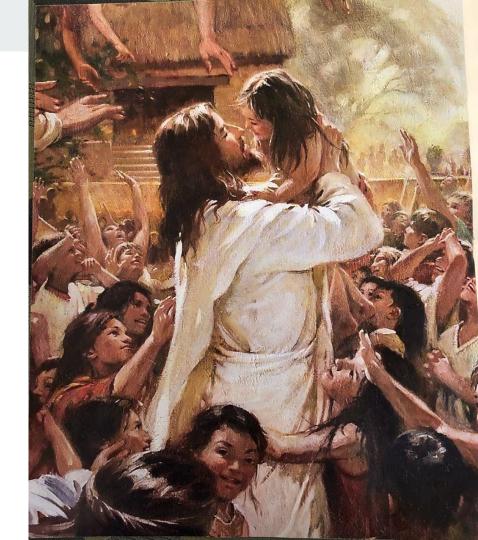
Deixai vir a mim as criancinhas

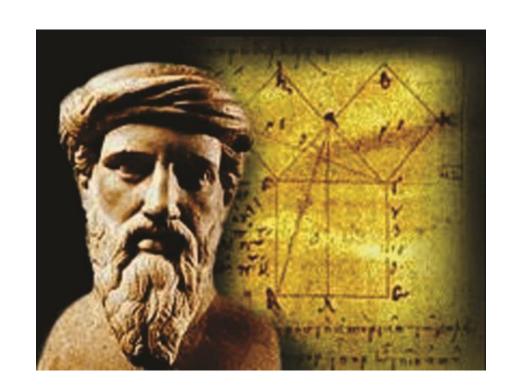
Marcone Silva de Brito



"Deixai vir a mim as criancinhas, pois que delas também é o reino dos céus." (Jesus)



"Educai as crianças e não se fará necessário punir os homens." (Pitágoras)



Lucas 18:15-17: "Então lhe trouxeram algumas crianças para que ele as tocasse, mas os discípulos os repreenderam. Jesus, porém, viu isso e ficou indignado. Disse aos discípulos: 'Deixem as crianças virem a mim; não as impeçam, pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. Eu lhes asseguro que quem não receber o Reino de Deus como uma criança, jamais entrará nele." (Mateus 19:13-15; Marcos 10:13-16; Lucas 18:15-17)



Quais eram as crianças para qual Jesus pregava?



As crianças que Jesus pregava eram crianças de todas as idades, classes sociais e origens. Elas eram filhos de pais ricos e pobres, de judeus e gentios, de camponeses e citadinos. Jesus não fazia distinção entre as crianças, pois Ele as via como seres humanos completos, dignos de amor e respeito.

Jesus pregava para as crianças de forma simples e direta, usando parábolas e histórias que elas pudessem entender. Ele lhes ensinava sobre o amor de Deus, o perdão, a justiça e a paz. Jesus também abençoava as crianças, colocando as mãos sobre elas e orando por elas.

A mensagem de Jesus para as crianças é uma mensagem de amor, aceitação e esperança. Ele nos ensina que todas as crianças são importantes para Deus, independentemente de sua origem ou condição social.

Contam as tradições espirituais que Licurgo de Esparta (700 a.C.), certa feita, foi convidado para apresentar um trabalho sobre "Educação" tendo o nobre magistrado e orador solicitado um prazo de três meses para que se pudesse preparar o assunto. No dia aprazado, grande e seleto público aguardavam, ansiosos, para ouvir do ínclito tribuno, o qual, ao chegar ao local determinado causara surpresa.

Trazia consigo quatro gaiolas, contendo, em duas delas dois cães e nas outras, duas lebres.

Iniciado o trabalho, o orador promoveu-se a libertação de uma das lebres e em seguida foi libertado um dos cães e este, ao ver-se livre de sua gaiola, partiu em direção da lebre e estraçalhou-a de forma violenta, numa cena dantesca.

Soltou-se a segunda lebre e o outro cão, que ao se verem livres de suas prisões, correram-se um em direção ao outro, acariciando-se. Os primeiros animais não foram educados, esclareceu Licurgo, enquanto, os segundos foram.

Diz Joanna de Ângelis que: Em momento algum da evolução do planeta que nos serve de berço esteve, o ser humano, órfão ou abandonado; sempre, a mão culta, meiga e abençoada de Jesus e de seus trabalhadores esteve amparando-nos e protegendo-nos, para que o ser humano pudesse caminhar em frente, vencendo suas dificuldades.

E nesta linha de raciocínio Allan Kardec, o insigne Codificador da Doutrina Espírita assinalou que "é pela educação, muito mais que pela instrução, que vamos atingir o progresso moral".

Leciona Joanna de Ângelis que: "A Terra – abençoada escola de provas e de expiações – encontra-se ainda situada na categoria de mundo inferior, porque os Espíritos que a habitam ainda permanecem em faixas primitivas do processo evolutivo...

...possuindo o planeta elementos essenciais para a formação dos seres vivos, especialmente os humanos, em cujas moléculas foram modeladas as necessidades propiciatórias para o progresso intelecto-moral que os aguarda".

Em outra oportunidade a nobre mentora afirma: "Renovam-se, periodicamente, no mundo, os métodos pedagógicos, em razão da conquista do conhecimento nas suas diferentes áreas.

Em uma análise cuidadosa, descobre-se que esses valores encontram-se na Pedagogia de Jesus, porquanto a Sua preocupação constante era a da auto-iluminação daqueles que o buscavam.

Psicopedagogo por excelência ensinou Jesus: "Sede perfeitos, como vosso Pai Celestial é perfeito", regra áurea para se acumular valores que "não enferrujam, a traça não corrói nem consome e nem os ladrões minam ou roubam".

A dose certa para determinar "o tempo de brincar", escolhendo o tipo ideal de brinquedo é papel fundamental dos pais e cuidadores de crianças, não podendo ultrapassar os limites do bom-senso, os quais, se esquecidos, geram graves "aleijões sociais".

Às crianças não se devem ser-lhes dado "o direito ilimitado de fazer ou deixar de fazer"; não são elas, páginas em branco como muitos imaginam e proclamam;

(...) pelo contrário, têm um psiquismo preparado para o que vieram fazer na Terra que, é local de trabalho e não de repouso, de socorro e não de contemplação, de renúncia e não de ostentação.

Ninguém está na Terra a passeio. Quanto mais cedo iniciarem-se no trabalho, de mais valia serão os benefícios amealhados. O exemplo magno vem de Jesus lecionando amor e sabedoria aos doutores da lei, afirmando estar a serviço do Pai. Inspiremos o mesmo às "Nossas Crianças".

Oração pelas Crianças do Mundo

Deus Pai,

Nós te louvamos e te

agradecemos pelo dom da vida.

Nós te pedimos por todas as crianças do mundo.

Abençoa-as com tua paz,

teu amor e tua proteção.

Guarda-as

do mal e da violência.

Dá-lhes pais amorosos e responsáveis.

Dá-lhes

professores e educadores que as ajudem a crescer e aprender.

Dá-lhes

amigos que as amem e as aceitem como são.

Dá-lhes saúde, alegria e esperança.

Que elas possam crescer em sabedoria e graça,

E que

um dia possam conhecer o teu amor infinito.

Amém.



Deixai vir a mim as criancinhas

Interpretação Murilo Oliveira